

ASTÉRIO TAVARES CAMPOS

MENEZES, Esteia Muszkat & CAMPOS, Liene. **CDU: Classificação Decimal Universal - instrução e exercícios.** Florianópolis, Ed. Universidade Federal de Santa Catarina, 1987.

Agradável surpresa é talvez a melhor maneira de expressar o sentimento que experimentei ao ter em mãos a valiosa publicação sobre Classificação Decimal Universal das professoras Esteia Muszkat Menezes e Liene Campos, da Universidade Federal de Santa Catarina. Entre nós são tão escassas publicações neste campo que é sempre com surpresa que nos deparamos com as poucas que aparecem. Desta vez, porém, a surpresa foi bastante agradável. Trata-se, efetivamente, de um estudo muito bem conduzido e que se presta plenamente aos objetivos a que se destina. A finalidade visada é a iniciação dos alunos de Biblioteconomia no estado da disciplina Classificação Bibliográfica. O método seguido é o da instrução programada. Trata-se, como se acentua no prefácio, do resultado de pesquisas e experiências das autoras, responsáveis pelo ensino dessa disciplina no Curso de Biblioteconomia da Universidade de Santa Catarina. Não há a menor dúvida de que a aprendizagem pode ser grandemente facilitada pela aplicação do método da instrução programada. As mencionadas professoras foram felizes na aplicação do método. Com sobriedade e muita clareza, souberam aplicar as vantagens da instrução programada à nem sempre fácil aprendizagem da CDU. Entre nós já foram feitas outras tentativas de aplicação da instrução programada ao estudo da CDU. Nas Referências Bibliográficas do livro que aqui analisamos vem mencionado o livro de Lia Frota e Myrtila Gomes Cavalcanti. Trata-se realmente de uma das primeiras tentativas de utilização da instrução programada no estudo da CDU. Não deveria, porém, ter sido omitido o livro de Abner Lellis Vicentini, que é também, sem dúvida, um dos pioneiros nesta área. Pediríamos também às autoras que, em novas edições do precioso livrinho, não omitissem uma instrução sobre o uso do apóstrofo, já que, segundo parece, a utilização deste símbolo tende a ampliar-se dentro do sistema. De qualquer sorte, há que felicitar as autoras pela simplicidade e clareza com que facilitaram aos principiantes o estudo e prática da CDU.

O que se pode acrescentar, nesta simples análise do livro das professoras Estela Muszkat Menezes e Liene Campos, é que o excelente trabalho que acabaram de publicar constitui um índice e um estímulo. Um índice do interesse que o estudo da CDU continua a despertar em quantos se interessam pelo processo de recuperação

Classificação decimal universal

da informação, e um estímulo, visto que o método empregado é, de certo modo, um convite a maior aprofundamento nos segredos da classificação.

Astério Tavares Campos
Universidade de Brasília